



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PDL 0025/2015

José Silvério de Andrade nasceu em 09 de novembro de 1945 na cidade de Itumirim, Estado de Minas Gerais, casado com Sebastiana de Andrade, já falecida, tem um filho, duas filhas e cinco netos. É radicado nesta cidade, desde 1975, onde exerce as funções de Locutor Esportivo.

Considerado por muitos o mais técnico de todos os locutores esportivos de rádio da história, começou a carreira narrando até treinos do Fabril, pela Rádio Cultura de Lavras (cujo diretor descobriu-o quando Silvério narrava uma partida de botão), e sua primeira partida foi em julho de 1963, entre Olímpica de Lavras e Bragantino. De lá, foi para as Rádios Itatiaia e Inconfidência, de Belo Horizonte, Continental, do Rio de Janeiro e Rádio Tupi, de São Paulo, como correspondente no Rio.

Chegou em 1975 à Rádio Jovem Pan nesta cidade, onde ficou por 25 anos - apesar de uma passagem de três meses pela Rádio Bandeirantes, em 1985. Era o segundo locutor, atrás de Osmar Santos, mas, com a saída deste, assumiu a titularidade em 1977. Teve ainda uma experiência na TV Manchete, sem deixar o rádio. Desde 2000, trabalha para a Rádio Bandeirantes de São Paulo, onde tem como colegas de locução Ulisses Costa e José Maia.

Já narrou mais de 20 modalidades esportivas, mas destacou-se no futebol, sobretudo de São Paulo. Cobriu todas as Copas do Mundo desde 1978. Em sua carreira, passou por situações curiosas, como narrar a final do Campeonato Brasileiro de 1979 na pista de atletismo do estádio Beira-Rio, com os cães da polícia à sua frente. Outra situação curiosa foi durante um treino da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 1986: sem autorização para narrar do estádio, os locutores das rádios tiveram de improvisar, e Silvério subiu em uma árvore, de onde avisava o repórter de campo Wanderley Nogueira sempre que não conseguia ver algum lance, para que ele o ajudasse com a narração. Em 2013, José Silvério completou 50 anos de profissão, sua história de vida na cidade de São Paulo e a identificação do torcedor com sua narração esportiva, o torna merecedor da gratidão de toda a sociedade paulistana.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 15/05/2015, p. 81

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.